

## Bloco da Solidariedade comemora 15 anos de incentivo à doação de sangue

Um *flash mob* tomou conta da Praça Cruz Vermelha no dia 18 de fevereiro. A apresentação, coordenada pela bailarina Ana Botafogo, fazia parte do Bloco da Solidariedade do INCA, que há 15 anos chama a atenção para a doação de sangue na semana que antecede o carnaval. O evento, organizado pelos serviços de Comunicação Social e de Hemoterapia, contou com a presença da artista e do coreógrafo Carlinhos de Jesus, padrinhos da campanha, e ainda com integrantes da Portela - a bateria Tabajara do Samba, o intérprete Gilsinho, o casal de mestre-sala e porta-bandeira Marlon Lamar e Lucinha Nobre e assistas, adultos e mirins.

A chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta, agradeceu aos parceiros a colaboração de longa duração. “O Bloco da Solidariedade é um marco. O seu desfile possibilita a obtenção de sangue no período em que há queda no número de doadores. Carlinhos e Ana estão sempre conosco”, enfatizou.

Já a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, salientou a importância da campanha: “É a oportunidade que a população tem de ajudar os pacientes do INCA”.

Carlinhos de Jesus destacou a gentileza dos artistas em comparecer ao evento: “O folião é cidadão do bem. Estamos buscando melhorar a vida dos que necessitam dessa doação”. No caso de Gilsinho, aliás, participar dessa boa ação foi uma novidade. “É muito gratificante estar aqui. É uma causa nobre”, afirmou.

Feliz com o resultado, Ana Botafogo contou ainda que incentivou outros dançarinos a participarem da iniciativa. “Acho que foi um sucesso, em um clima de alegria e solidariedade. Todos os 40 bailarinos do *flash mob* se mobilizaram para fazer a coreografia. Veio gente até de outras cidades”, revelou.

Graças a tanto empenho, o número de adesão dos foliões correspondeu à expectativa da equipe: o setor recebeu, no período de 17 a 29 de fevereiro, 421 doadores de sangue, que contribuíram com 301 bolsas de sangue e 44 doações de plaquetas por aférese (cada doação desse tipo resulta em sete bolsas).



Marlon Lamar e Lucinha Nobre, mestre-sala e porta-bandeira da Portela, participaram da ação

“A solidariedade está muito perdida no mundo atual. Vamos praticar o amor”, lembrou a doadora Marli Moura de Souza, de 51 anos. Francisco Nardonio, de 60, também contribuiu para o sucesso da campanha: “Sangue é vida, é saúde. Vamos colaborar e ajudar ao próximo”.

Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, os pacientes do INCA continuarão necessitando de transfusões de sangue e de plaquetas: o tratamento continua. Doar sangue não aumenta o risco de contaminação pelo coronavírus. Para evitar aglomeração, a doação pode ser agendada por meio dos telefones (21) 3207-1021 ou (21) 3207-1580, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h.

### Atletas do Flamengo deram exemplo

A campanha recebeu um reforço de peso com as doações do jogador de basquete do Flamengo Olivinha e do treinador Gustavo de Conti, no dia 19 de fevereiro. A visita ao Banco de Sangue foi fruto de uma parceria do INCA com a área de Responsabilidade Social do clube.

Além disso, um vídeo de 30 segundos da campanha de doação de sangue foi divulgado durante uma partida de futebol do Rubro-Negro no Maracanã. Os jogadores também abriram uma faixa em campo que dizia “Doe sangue, o INCA precisa de você”.

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse, na área do Informe INCA, os links das reportagens sobre o bloco e a participação do Flamengo na campanha